



Crescimento de mudas de *Toona ciliata* var. *australis* em resposta à adubação com cálcio

Bruna Gandini, Deborah Guerra Barroso, Taiane Pires de Freitas, Thaís Chagas Barros, Marcos André de Oliveira

Este experimento será realizado a fim de verificar o efeito do cálcio no crescimento de mudas de cedro australiano em fase de viveiro, buscando determinar a dose de cálcio que proporcione melhor crescimento e qualidade das mudas formadas. Realizado na casa de vegetação da Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP), localizada na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, no município de Campos dos Goytacazes, RJ, o experimento terá as mudas propagadas por miniestaquia e cultivadas em tubetes, contendo substrato de 8g Kg⁻¹ e adubo de liberação lenta (14-14-14). O experimento será realizado em citrovasos com capacidade de 4 L, contendo terra de barranco, como substrato. Antes da transferência das mudas para os vasos, serão aplicadas as doses de cálcio, seguindo um período de incubação de 80 dias. As doses serão 0; 3,68; 7,56 g/vaso aplicados como carbonato de cálcio, e o nível 4 receberá 7,56 g de carbonato de cálcio + 17,79 g de nitrato de cálcio. O delineamento utilizado será em blocos casualizados, com quatro níveis de nutrientes e seis repetições, contendo quatro plantas por unidade experimental. No dia do plantio e a cada 30 dias, as mudas serão avaliadas quanto à altura, diâmetro e número de folhas. Ao final de 150 dias, as raízes serão lavadas com água sobre peneiras para posterior determinação do comprimento, diâmetro, área e volume das raízes, por meio do programa WinRhizo, e matéria seca sistema radicular. A parte aérea será avaliada quanto o número de folhas, área foliar e massa seca. Para medição da altura e diâmetro, serão utilizados, respectivamente, uma régua e um paquímetro digital. A área foliar será determinada pelo medidor de área foliar eletrônico de bancada (LI-3000, LI-COR Inc.). Para avaliar o sistema radicular, será retirado todo o substrato com água, usando peneiras para reter as raízes. A massa seca da parte aérea será determinada, pesando o material em balança analítica, após secagem em



estufa de circulação forçada, a $65^{\circ}\text{C} \pm 2$, por 72 horas. Para análise de macro e micronutrientes, a parte aérea seca será triturada em moinho tipo Willey, usando peneira de 20 mesh e, depois, acondicionada em sacos plásticos hermeticamente fechados.

Palavras-chave: Cedro australiano, teor nutricional

Instituição de fomento: UENF